

RELATÓRIO ANUAL 2022
RELATÓRIO ANUAL 2022
RELATÓRIO ANUAL 2022

OBSERVATÓRIO DE AVES DA MANTIQUEIRA



EQUIPE EDITORIAL

Redação

Otávio Rocha, Danielle Santos, Luiza Figueira e Affonso Souza

Projeto gráfico e Diagramação

Otávio Rocha

Tradução

Ellen Campbell

Revisão de texto

Dirlene Martins

Revisão gráfica

Renata Miwa

Fotos de capa e contracapa

Saíra-amarela (*Stilpnia cayana*) e pico da Pedra Selada, autoria de Birds Atlantic; Tangarazinho (*Ilicura militaris*), autoria de Rafaella da Mata.

RESENDE - RJ - BRASIL

BOCAINA DE MINAS - MG - BRASIL

contato@oama.eco.br

www.oama.eco.br

@oamantiqueira | +24 99962-7394

SUMÁRIO

- 06 Observatório de Aves da Mantiqueira
- 08 Comunicando Ciência
- 18 Monitoramento de Longo-prazo
- 23 Capacitação Profissional e Programa de Treinamento
- 30 Consultoria
- 31 Voluntariado
- 33 Parcerias e Colaborações
- 35 Apoie a Conservação com Ciência
- 40 Balanço Financeiro
- 42 Plano de Voo
- 43 Mensagem da Coordenadora
- 44 Quem Somos



Saíra-amarela
(*Stilpnia cayana*),
ave símbolo do OAMa.
Foto: Birds Atlantic.

Observatório de Aves da Mantiqueira

Somos uma organização independente e sem fins lucrativos para o estudo e conservação das aves brasileiras. Desde 2018 nos dedicamos ao monitoramento e conservação das aves da Mata Atlântica.

Como um observatório de aves, fomentamos a **Conservação com Ciência** pela realização do monitoramento da avifauna na Serra da Mantiqueira, de pesquisas científicas, da capacitação de jovens cientistas, da comunicação científica e da educação ambiental. Assim, além de auxiliar a preencher lacunas de conhecimento na ornitologia brasileira, atuamos na democratização da ciência, criando experiências transformadoras para informar, sensibilizar e engajar pessoas.

Como uma instituição comprometida com a Década da ONU da Restauração de Ecossistemas (2021-2030), o OAMA contempla cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p> 	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p>
<p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> 	<p>Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.</p>
<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p> 	<p>Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.</p>
<p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p> 	<p>Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.</p>
<p>15 VIDA TERRESTRE</p> 	<p>Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação do planeta Terra e deter a perda de biodiversidade.</p>



Estudantes sendo guiados por exposição de banners informativos sobre biologia, ecologia e conservação de aves brasileiras.
Foto: Luísa Ritter.

Comunicando Ciência

ONDE NOS ACHAR ONLINE:



Instagram



Facebook



Website



Youtube

Um dos braços do OAMa consiste em sensibilizar pessoas para a causa ambiental e disseminar informações sobre conservação, ciência e biodiversidade. E, para isso, é fundamental ter uma comunicação clara e atrativa. Buscamos interagir com diferentes públicos, criando experiências transformadoras e marcantes.





O ano de 2022 foi um momento de intensificar e nos aproximar da sociedade civil. Continuamos com a produção de materiais informativos com linguagem acessível no meio digital, em nosso [website](#), [canal no Youtube](#) e nas redes sociais: Instagram ([@oamantiqueira](#)) e Facebook ([/oamantiqueira](#)). O OAMa e seus projetos foram notícia no G1 e no Blog do CRBio-04, ampliando nossa visibilidade em escala regional e local.

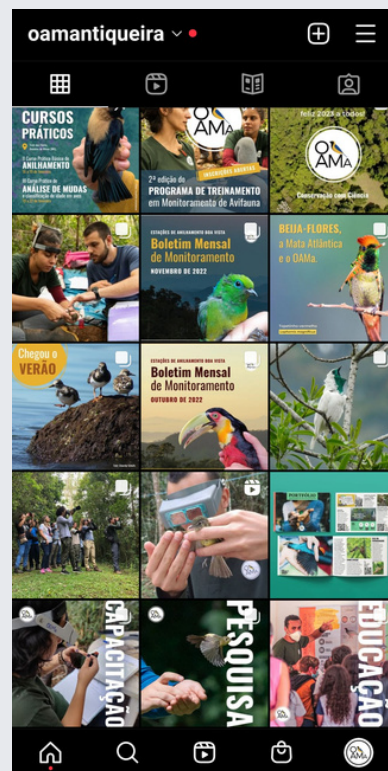
Realizamos três campanhas educativas, participamos de eventos no Parque Nacional do Itatiaia e no Parque Estadual da Pedra Selada e distribuímos materiais informativos gratuitamente para as comunidades locais. Também estreitamos laços com professores e escolas da região e recebemos muitos visitantes em nossa Estação de Pesquisa, em Bocaina de Minas.

Voos Digitais

Produções no Instagram e Youtube

Ao longo do ano, o Instagram OAMa ultrapassou a marca de **5.800 seguidores**, demonstrando o crescimento da audiência interessada na conservação de aves e nos projetos que desenvolvemos.

-  **122.726 Contas alcançadas**
-  **157 Posts**
-  **54 Reels**
-  **06 Lives**



Compartilhamos no YouTube nove apresentações produzidas pelos trainees do Programa de Treinamento em Monitoramento de Avifauna, abordando as razões para anilhar aves, a coleta de dados, a relevância ecológica das aves e mais.

OAMa na Mídia

O OAMa foi pauta de duas notícias no Blog do Conselho Regional de Biologia (4ª Região). A primeira notícia abordou os resultados do lançamento do livro de colorir “Aves Ameaçadas da Mata Atlântica”. E a segunda, uma publicidade dos cursos práticos que realizamos na Estação de Pesquisa no segundo semestre de 2022. Tanto o livro de colorir como os cursos contaram com financiamento do Programa de Apoio a Publicações e Eventos (PAPE).

Em outra matéria, mas dessa vez no G1 do Sul do Rio e Costa Verde, foi apresentada a história de criação do OAMa, os projetos em desenvolvimento e as múltiplas formas de apoiar a continuidade da organização independente.



Lançamento do Livro de Colorir

Em 2021, disponibilizamos o livro de colorir “Aves Ameaçadas da Mata Atlântica” para download no website OAMa. O livro foi idealizado e editado pelo OAMa e colaboradores do Plano de Ação Nacional das Aves da Mata Atlântica. Contamos com apoio do Edital PAPE n.º 002/2021 do CRBio-04 para impressão de **3500** exemplares. A distribuição foi realizada pelo CEMAVE/ICMBio.

Crianças colorindo ilustrações de aves ameaçadas nativas da Mata Atlântica.
Foto: Luísa Ritter.



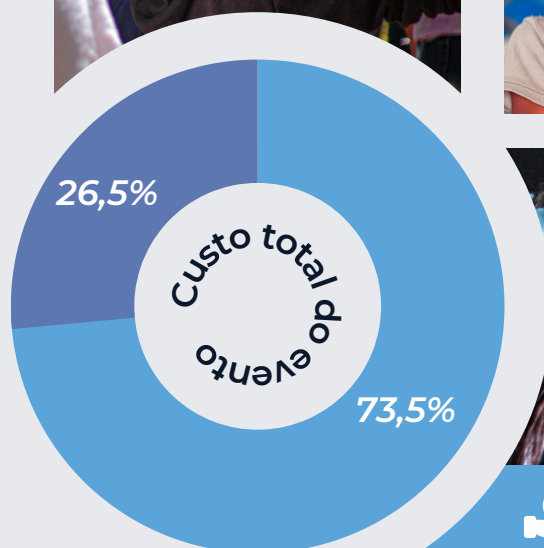
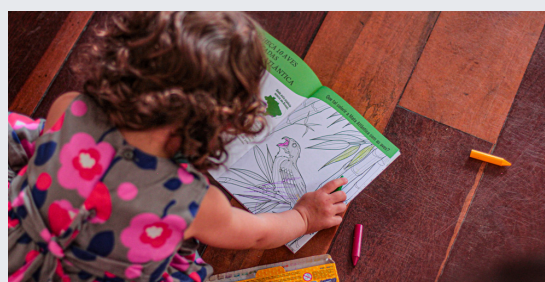
Livro de Colorir



O evento de lançamento presencial ocorreu nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro de 2022, na sede administrativa do Parque Estadual da Pedra Selada (PEPS) em Visconde de Mauá (Rio de Janeiro). Ao longo dos três dias, recepcionamos mais de 260 visitantes, incluindo 190 alunos de escolas da região de Visconde de Mauá. Apresentamos painéis coloridos e informativos sobre reprodução, diversidade, ameaças e estudo das aves. Exibimos o curta-documentário “Juçara: Consumo e Conservação” e distribuímos sementes da palmeira e nosso livreto "Ornitologia para todo dia". Realizamos ainda, passarinhadas com os estudantes, introduzindo-os no uso dos binóculos, dicas para a observação de aves e a importância da conservação dos ambientes naturais.



Fotos: Luísa Ritter.



R\$ 3.629,3 (73,5%) foi apoiado pelo CRBio-04.

R\$ 1.008,06 (26,5%) foi apoiado por doadores e filiados.

Agradecemos a todos que participaram e contribuíram para o sucesso desse evento de **democratização da ciência!** Em especial a nossos doadores e filiados, que possibilitaram custear o evento. E a **Paloma Carreño**, professora de geografia do Colégio Estadual Antônio Quirino e colaboradora pedagógica do OAMa, que facilitou a logística para a participação de dezenas de crianças e adolescentes na atividade.



Affonso Souza apresentando a palestra "Aves Montanhistas" para o público da ATM do Parque Nacional do Itatiaia. Venda e distribuição de produtos OAMa. Passarinhada guiada em trilha do Parque Estadual da Pedra Selada. Fotos da palestra: Birds Atlantic.

Aberturas de Temporadas de Montanha Parque Nacional do Itatiaia e Visconde de Mauá

Em junho aconteceram as primeiras Aberturas de Temporada de Montanha (ATM) no Parque Nacional do Itatiaia e em Visconde de Mauá. Estes eventos são voltados a conectar montanhistas e amantes das montanhas e da natureza, promover o ecoturismo e celebrar a chegada da melhor época do ano para a realização de esportes, trilhas, travessias e muitas outras atividades na Serra da Mantiqueira.

Aproveitamos a oportunidade para divulgar a importância que os observatórios de aves têm para a ciência, conservação e sociedade, destacando as ações do OAMa e nossas perspectivas futuras. Isso foi feito a partir da exposição de painéis informativos, distribuição de livretos, passarinhadas e palestras, nas quais falamos sobre a migração altitudinal de aves neotropicais, como a maria-preta-de-garganta-vermelha (*Knipolegus nigerrimus*) e o sabiá-una (*Turdus flavipes*).

Laboratório de Experimentação e Inovação Amerek

Em julho, participamos do Amerek.Lab, um projeto de inovação e experimentação em divulgação científica. Nesse espaço de aprendizagem coletiva, colaboramos com uma equipe multidisciplinar sob a supervisão de mentores experientes em divulgação e comunicação de ciência. O produto desse trabalho foi a elaboração de um protótipo de quatro instalações artísticas sensoriais sobre impactos antrópicos que afetam as aves.

Nosso objetivo foi utilizar diferentes perspectivas para enriquecer o desenvolvimento da **Campanha de Ações Pró-Aves**. O projeto foi idealizado para ser flexível e replicável em escolas, centros de exposições e museus de ciência e tecnologia. O OAMa agradece ao Amerek, à UFMG, à Silo Arte e Latitude Rural, ao Instituto Serrapilheira, ao CETAS MG e a todos os demais participantes pela oportunidade de aprender, colaborar e criar juntos.

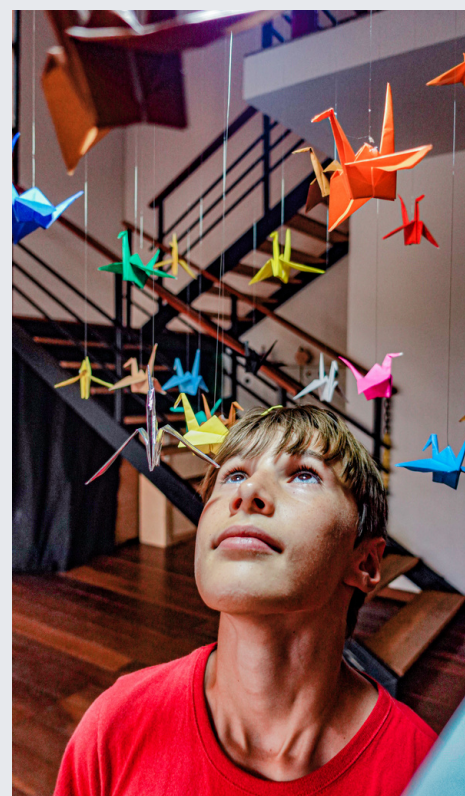


Equipe planejando atividades interativas de educação ambiental.

Campanha Ações Pró-Aves

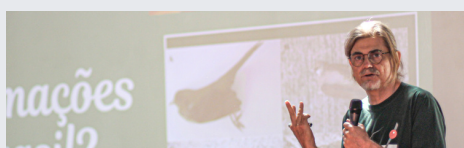
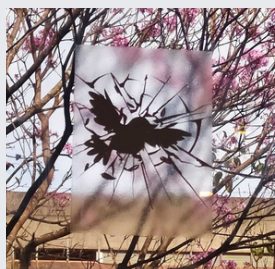
Diariamente, as populações de aves sofrem impactos diretos e indiretos de ações humanas. Embora grande parte destas ações sejam de caráter coletivo, algumas mudanças nos hábitos individuais podem impedir a morte de centenas de aves.





Lançamos a Campanha Ações Pró-Aves para apresentar à sociedade brasileira problemas ambientais e impactos antrópicos negativos na avifauna que podem ser mitigados com ações agregadas no dia a dia das pessoas, favorecendo a conservação das aves e seus habitats. A idealização da campanha também está ligada à colaboração do OAMa na Bird Friendly Coalition (Smithsonian Institute), uma rede comprometida em apoiar e inovar as abordagens de conservação de aves em diversos setores.



Jovem interagindo com instalação sensorial de poluição luminosa. Foto: Luísa Ritter.

Nos dias 09 e 10 de setembro, convidamos os moradores e turistas da região de Visconde de Mauá (Rio de Janeiro) para o lançamento, no Parque Estadual da Pedra Selada.



-  **40.500+ Contas alcançadas**
-  **70+ Visitantes**
-  **8 Parcerias locais**
-  **3 Parcerias internacionais**

Abertura do evento com coquetel de delícias da Mantiqueira. Exposição de instalações sensoriais combinando arte e ciência para aflorar a empatia das pessoas pelas aves. Palestras de especialistas em colisão com vidros, poluição sonora, tráfico de animais silvestres, observação de aves e ecoturismo. Distribuição de folders informativos sobre como viver pró-aves. Convocação da comunidade local a compor um grupo de ciência cidadã de reportagem de colisões com vidro. Consulta pública sobre a ave símbolo da Vila de Visconde de Mauá. Passarinhas guiadas. Fotos: Luísa Ritter e Márcia Vieira (8ª foto).

Agradecemos à nossa equipe de trainees, voluntários, apoiadores, divulgadores, filiados e doadores, que contribuíram para tornar nossa comunidade mais Pró-Aves. Essa campanha foi apoiada pelo Edital PAPE n.º 001/2022 do CRBio-04.



Site Ações
Pró-Aves

A mudança precisa de todos nós para acontecer!

Campanha Jacuçara

A campanha *Jacuçara* surgiu para divulgar a importância e fortalecer a conservação de duas espécies ameaçadas de extinção: a jacutinga, uma ave exclusiva da Mata Atlântica, e a juçara, palmeira que produz os frutos favoritos desse animal. O Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves da Mata Atlântica idealizou essa campanha, organizada em parceria com outras instituições, como o OAMa.



Lançamento do documentário do PAN no Parque das Aves.



Jacutinga se alimentando de frutos de palmeira-juçara. Foto: Birds Atlantic.



1M+ Contas alcançadas
48.000 de Engajamento
86.000 Visitantes

A ação culminou em um evento presencial no Parque das Aves, em Foz do Iguaçu. Dentre as atividades, houve o lançamento do documentário "Reconectar pessoas às aves: PAN Aves da Mata Atlântica", disponível no Youtube. O filme apresenta o lar de aves fantásticas para inspirar as pessoas sobre a importância de preservação da fauna e flora de um dos biomas mais ameaçados do mundo. Outro fruto da campanha foi a página web Jacuçara, hospedada no website OAMa, onde reunimos informações sobre a conservação da jacutinga e da juçara. A página web é uma construção coletiva para promover a conexão entre população, conservação, consumidores e também produtores e extratores sustentáveis da juçara.



Site Jacuçara



Documentário do PAN

Vem Passarilhar RJ

Participamos do Vem Passarilhar RJ no Parque Estadual da Pedra Selada, que aconteceu entre 03 e 04 de dezembro, com guiagem de passarinhada, exposição das instalações Pró-Aves e apresentação sobre o Observatório e seus projetos.



Affonso Souza e participantes do Vem Passarilhar RJ.
Foto: Paulo Motoyama.



85 Espécies registradas



17 Observadores de aves

OAMa nas Escolas

Aproximar crianças e jovens da natureza é uma das tarefas mais importantes para a formação de uma sociedade ambientalmente consciente. O OAMa foi convidado a oferecer atividades que aproximassem estudantes do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Paraná do meio ambiente a partir das aves. Entre abril e maio, nos encontramos com a professora Renata Mercês e os alunos do ensino médio do Colégio Estadual Antônio Quirino, em Visconde de Mauá/RJ, durante a disciplina eletiva de Educação Ambiental, em que foi produzido um guia de aves da escola. Em abril também foi realizada uma palestra por videochamada para 20 alunos do ensino fundamental da Escola Estadual Santa Terezinha, no Paraná, com o tema: “Por que as aves importam? Biodiversidade, funções e observação”, no evento I BioEduca: Biodiversidade e Educação Ambiental. E, em setembro, ministramos uma apresentação virtual para 100 alunos do ensino fundamental do Colégio Graded, cujo objetivo foi



introduzir o conceito de biomas, utilizando a Mata Atlântica e as aves como exemplo. Em todas essas atividades com escolas, o OAMa se dedica a trabalhar conceitos e temas básicos da Ecologia e meio ambiente que permeiam a realidade local dos alunos e a sociedade.

Alunos durante passarinhada no jardim do Colégio Estadual Antônio Quirino.

Turismo Científico na Estação de Pesquisa OAMa

Ao longo de 2022 recebemos diversos visitantes e realizamos variadas atividades em nossa Estação de Pesquisa.



Retiro de Páscoa, com foco em passarinhadas guiadas pelas trilhas da Reserva Particular do Patrimônio Natural da Fazenda Boa Vista. Curso de Fotografia em parceria com a Birds Atlantic. Café da manhã para hóspedes.



Anilhamentos demonstrativos, oportunidade de aproximar cidadãos de todas as idades das aves e da pesquisa científica. 1ª e 3ª Fotos: Márcia Vieira.



Residências artísticas com [Marylou Sharrock](#) e [Nicolas Henry](#).



Airbnb

As portas da Estação de Pesquisa OAMa estão abertas para hóspedes, seja você um artista, pesquisador(a) ou turista. Todos são bem-vindos! Para mais informações sobre as acomodações e nossa localização, acesse o [website OAMa](#). Faça sua reserva pelo [Airbnb](#).



Saíra-lagarta
(*Tangara desmaresti*) anilhada
durante o monitoramento.
Foto: Emilia Roberts.

Monitoramento de Longo-prazo

Em 2022 completamos o quinto ano consecutivo de monitoramento padronizado da avifauna da Mantiqueira. O monitoramento da biodiversidade é uma ferramenta fundamental para o planejamento das ações de conservação e preservação ambiental. Os padrões identificados a partir dos dados coletados servem como parâmetros de qualidade ambiental e nos permitem avaliar possíveis alterações ecossistêmicas e suas consequências na região. Os dados coletados com o monitoramento de avifauna também contribuem para os avanços no conhecimento ornitológico geral.

Utilizamos os métodos de captura-marcação-recaptura com redes de neblina e anilhas, e o censo por pontos fixos. O primeiro método permite-nos coletar dados específicos de cada indivíduo (como medidas anatômicas, condições corporais, atividades de muda de penas, classificação de idade, etc), e, conseqüentemente, a identificar padrões demográficos (e de história natural das espécies) mais específicos. Já com o segundo método complementamos informações sobre ocorrência e ocupação de espécies, além de aprendemos sobre padrões espaciais e temporais na comunidade da avifauna.



Tangarazinho (*Ilicura miliraris*) recapturado em rede de neblina durante monitoramento.

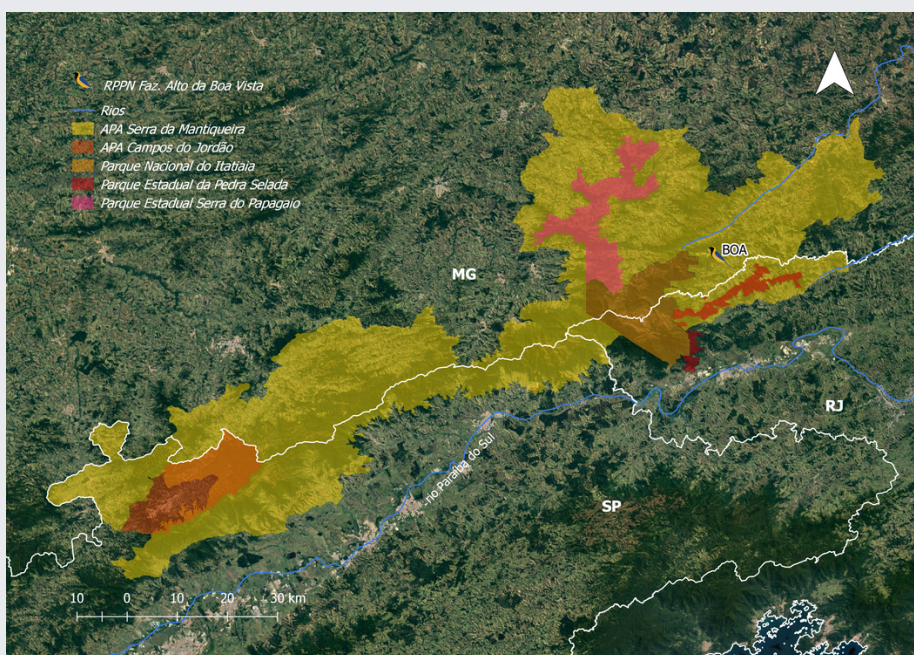
André Menini, trainee do Programa de Monitoramento, extraindo um tiê-de-topete (*Trichothraupis melanops*) de rede de neblina.



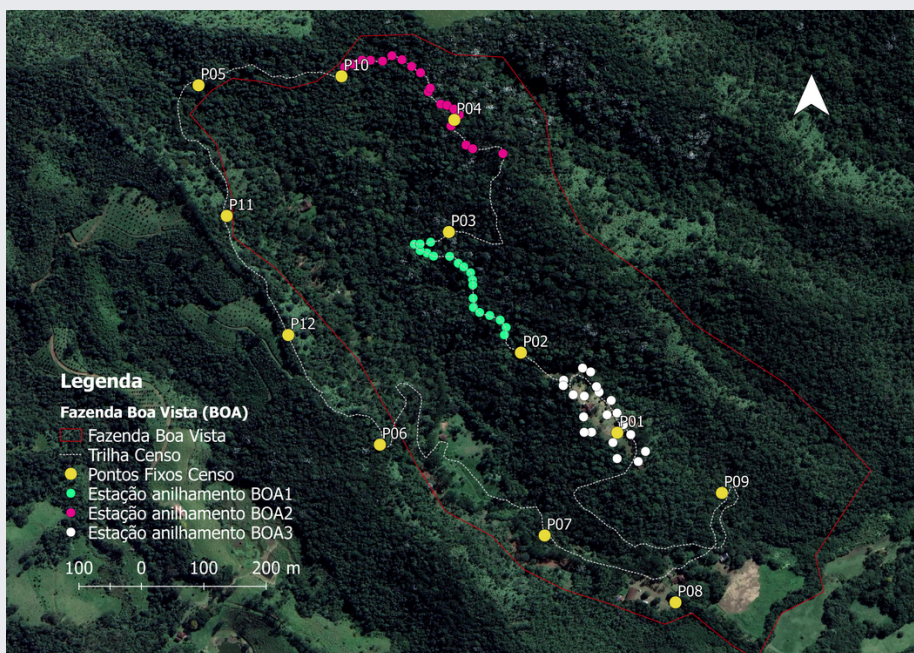
Danielle Santos, assistente de monitoramento, captando áudio de vocalizações de aves em um ponto fixo durante o censo.



Neste ano, nossos esforços foram expandidos com a adição de duas novas estações de anilhamento. Atuamos em três estações de anilhamento (BOA1, BOA2 e BOA3), cada uma com 20 redes de neblina em pontos fixos. Todas estão localizadas na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) da Fazenda Alto da Boa Vista, em Bocaina de Minas (MG). Os pontos fixos amostrados durante o censo mensal também estão localizados dentro da RPPN. A área de estudo abrange diferentes tipos de ambientes, como mata, borda florestal e campo aberto ou semiaberto. A vegetação local é uma floresta ombrófila densa montana secundária em estágio avançado de regeneração. A floresta da Boa Vista está inserida na Área de Proteção Ambiental Serra da Mantiqueira e faz conexão com as matas protegidas do Parque Nacional de Itatiaia. A altitude de nossa área amostral varia entre aproximadamente 1000 e 1200 metros.






Serra da Mantiqueira, no bioma Mata Atlântica, indicando principais Unidades de Conservação e estações de anilhamento ativas do OAMA.



Pontos de redes de neblina das estações de anilhamento BOA1, BOA2 e BOA3 e pontos fixos de censo de avifauna, inseridos na RPPN Fazenda Alto da Boa Vista.

Em geral, as manhãs de anilhamento aconteceram semanalmente, com revezamento entre as três estações e repetição de duas manhãs de anilhamento por estação. Entre janeiro e dezembro de 2022, realizamos **73 manhãs de anilhamento**, totalizando um esforço de **6.772,3 horas*rede**. Deste total, 29 manhãs foram realizadas em BOA1 (2748.6 horas*rede), 22 manhãs em BOA2 (2059.83 horas*rede) e 22 manhãs em BOA3 (1963.8 horas*rede).

1668 Aves capturadas

-  767 Marcadas com anilhas CEMAVE
-  647 Recapturadas
-  254 Liberadas sem anilhas



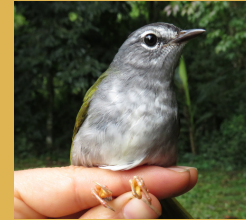
112
espécies
capturadas!



Surucua-dourado (*Trogon chrysochloros*), topetinho-vermelho (*Lophornis magnificus*), tangará-dançarino (*Chiroxiphia caudata*; Foto: Anelise Scavassa), juruva (*Baryphthengus ruficapillus*), tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*), saíra-viúva (*Pipraeidea melanonota*) e gavião-bombachinha-grande (*Accipiter bicolor*).

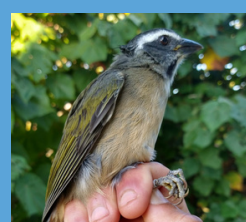
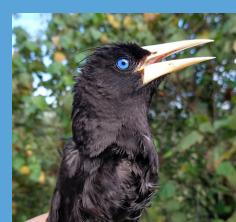
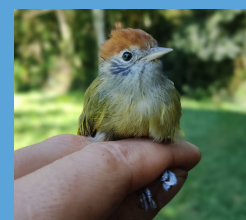
A amostragem com pontos de escuta fixos foi feita mensalmente, abrangendo 12 pontos. No total foram 20 manhãs de ponto de escuta, somando 20 horas amostrais ao longo de todo o ano, com o registro de mais de 150 espécies de aves.

TOP 10 espécies mais capturadas no anilhamento



1º Tangará-dançarino (*Chiroxiphia caudata*), 2º tiê-de-topete (*Trichothraupis melanops*), 3º pula-pula (*Basileuterus culicivorus*), 4º pula-pula-assobiador (*Myiothlypis leucoblephara*), 5º rabo-branco-de-garganta-rajada (*Phaethornis eurynome*), 6º papa-taoca-do-sul (*Pyriglena leucoptera*), 7º tiê-preto (*Tachyphonus coronatus*), 8º patinho (*Platyrinchus mystaceus*), 9º beija-flor-de-frente-violeta (*Thalurania glaucopis*) e 10º sabiá-coleira (*Turdus albicollis*).

TOP 10 espécies mais registradas nos censos



1º Pula-pula-assobiador (*Myiothlypis leucoblephara*), 2º pula-pula (*Basileuterus culicivorus*), 3º pitiguari (*Cyclarhis gujanensis*), 4º papa-taoca-do-sul (*Pyriglena leucoptera*), 5º bico-chato-de-orelha-preta (*Tolmomyias sulphurescens*), 6º tangará-dançarino (*Chiroxiphia caudata*), 7º verdinho-coroado (*Hylophilus poicilotis*), 8º arapaçu-verde (*Sittasomus griseicapillus*), 9º japu (*Psarocolius decumanus*) e 10º trinca-ferro (*Saltator similis*).



Trainees de monitoramento trabalhando juntos na coleta de dados em uma manhã de anilhamento.

Foto: Emilia Roberts.

Capacitação Profissional e Programa de Treinamento

Para o OAMa, promover oportunidades de capacitação técnica é uma forma de contribuir para o desenvolvimento da ciência de qualidade no Brasil. Para alcançar esse objetivo, elaboramos e oferecemos cursos teóricos e práticos, e a oportunidade de treinamento em imersão focado em técnicas de anilhamento de aves, na ética, no bem-estar das aves e na qualidade dos dados.

Programa de Treinamento em Monitoramento de Avifauna

Em 2022, iniciamos o Programa de Treinamento em Monitoramento de Avifauna. O treinamento sempre foi um dos objetivos do OAMa e, em 2022, pudemos colocar esse sonho em prática. Ele tem como objetivo criar oportunidades de **treinamento intensivo, de longo-prazo e de imersão para ornitólogos de campo no Brasil**. Cada trainee residiu por três meses na estação de pesquisa do OAMa, recebendo um auxílio alimentação de 450 reais e vivendo a experiência imersiva da pesquisa de campo. Além das instruções práticas, oferecemos materiais de estudo, aulas teóricas, rodas de seminários, discussões coletivas e mais.

Entre 1º de fevereiro e 7 de novembro de 2022, **treinamos seis jovens ornitólogos** com um intensivo em técnicas de monitoramento da avifauna, com foco no anilhamento de aves. Esses profissionais, de diferentes regiões do país, hoje estão capacitados para realizar atividades de anilhamento de aves, métodos complementares de amostragem e monitoramento de avifauna com segurança, agilidade e alta qualidade na coleta de dados. Além disso, se tornaram **multiplicadores dos conhecimentos em suas regiões de atuação**.



Trainees coletando dados em uma manhã de anilhamento.
Foto: Cecília Licarião.

No total, foram **nove meses de treinamento**, que incluíram apresentações e discussões que resultaram na produção dos nove seminários que hoje se encontram disponíveis em nosso canal no Youtube.



Trainees manipulando aves durante coleta de dados em uma manhã de anilhamento.

HALL dos Trainees de 2022



Otávio Rocha

Biólogo, 25 anos, Fortaleza (CE)
90 aves processadas

"É inevitável não se apaixonar pela Mantiqueira, pelas aves e pelo trabalho de campo. Essa imersão transformou minha visão sobre esses animais e as possibilidades de pesquisa que podemos desenvolver."



André Menini

Biólogo, 25 anos, Caieiras (SP)
104 aves processadas

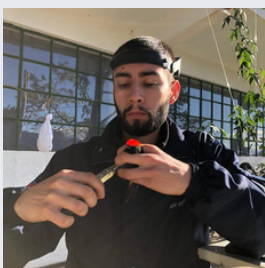
"O programa fez total diferença na minha formação. Não são muitas as oportunidades para aprender sobre o anilhamento da forma correta no Brasil e tenho a certeza que tive os melhores professores. Ser trainee no OAMa abriu minha cabeça pra muitas possibilidades na ornitologia."



Danielle Santos

Bióloga, 23 anos, Palmas (TO)
165 aves processadas

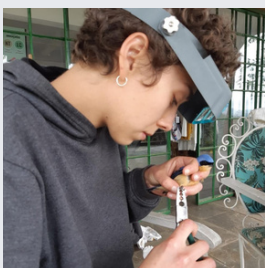
"O treinamento foi uma oportunidade de iniciar na ornitologia com um preparo de alta qualidade. Cheguei sem saber segurar uma ave, e hoje, com as ótimas instruções que tive, sou capaz de capturar as aves e coletar dados com segurança, agilidade e eficiência."



João Ferrari

Biólogo, 24 anos, São Borja (RS)
127 aves processadas*

"Essa experiência agregou significativamente na minha formação, possibilitando adquirir novas habilidades e amadurecer as minhas decisões. Foi uma satisfação participar do programa de treinamento em monitoramento de avifauna do OAMa."



Gabriela Inhesta

Bióloga, 24 anos, Curitiba (PR)
41 aves processadas*

"Estar imersa na natureza e no trabalho de campo é a realização de um grande sonho, e essa foi com certeza a experiência mais bonita e enriquecedora que eu já vivi até então. Finalizo muito realizada e me sentindo de fato capacitada para exercer um trabalho de qualidade."



Luiz Gonzaga

Biólogo, 22 anos, Foz do Iguaçu (PR)
136 aves processadas

"Aprendi muito sobre a fauna local e novas metodologias, pretendo usar todo o conhecimento adquirido para novos projetos e consultoria. A estação de pesquisa é maravilhosa e me sinto muito feliz fazendo parte desta excelente equipe."

Agradecemos a nossos doadores e filiados por acreditarem no OAMa e permitirem que tenhamos um impacto crescente na ciência brasileira.

Cursos Técnicos

A capacitação de profissionais para o emprego de técnicas de estudo e pesquisa em Ornitologia é essencial para a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e dos dados coletados, como também para o bem-estar dos animais.

No ano de 2022, ministramos cinco cursos para alunos de todo o país pautados na técnica de anilhamento de aves e na análise de mudas e classificação de idade em aves. Ofertamos três módulos teóricos/online, sendo um deles em parceria com o Projeto Aves de Noronha. E outros dois módulos práticos realizados na RPPN Fazenda Alto da Boa Vista (Bocaina de Minas, MG), que totalizaram seis manhãs de anilhamento intensivo e muito aprendizado. Nossos cursos práticos, mesmo de curta duração, fornecem as ferramentas necessárias para desenvolvimento e crescimento técnico sobre os pilares de segurança das aves, segurança dos pesquisadores e dados de alta qualidade.



Saíra-amarela (*Stelipinia cayana*), picapauzinho-barrado (*Picumnus cirratus*) e trinca-ferro (*Saltator similis*) anilhados durante os cursos práticos. Turma do curso prático de anilhamento na fachada da Estação de Pesquisa OAMA. Alunas do curso prático de análise de muda observando Luiza Figueira manear uma ave durante o monitoramento. Fotos: Anelize Scavassa.

No total, **capacitamos mais de 170 estudantes e profissionais**, em sua maioria, em início de carreira. Cerca de 65% dos participantes dos cursos teóricos de análise de muda tiveram sua primeira experiência com a técnica durante as aulas online, o que evidencia uma escassez de treinamentos em território nacional. Isso também se refletiu na alta demanda de inscrições para ambas as edições do curso. Os cinco cursos ministrados foram avaliados positivamente por todos os alunos em quesitos de didática, qualidade do conteúdo e aproveitamento durante as capacitações. **Além disso, 100% recomendariam a experiência!**

"O curso abriu um mundo de possibilidades, além de nos inspirar."

"O conteúdo é importante e amplia o horizonte de análise de idade em aves, que geralmente é muito restrito, mesmo em pesquisas."

"Obrigada, Luiza, Affonso e OAMers por nos receberem e se disporem a partilhar de um conhecimento tão rico e com tanta didática e paciência. Obrigada por partilharem esse pedaço de paraíso, foi incrível conhecer a diversidade da Mata Atlântica de perto. Aprendi tanto! Bem mais do que imaginei que eu fosse capaz em apenas 7 dias. Parabéns pela iniciativa de vocês com o OAMA. Após conhecer a pesquisa e os projetos, fiquei muitíssimo encantada em ver o profissionalismo e empenho em fazer ciência de qualidade e relevância, treinar futuros pesquisadores e envolver as comunidades locais e nacional com uma Educação Ambiental criativa e cativante. Gratidão eterna."

"Gostei da didática de vocês. Além do conhecimento que os ministrantes possuem, o domínio da didática é fundamental. Parabéns pela sintonia de vocês, sempre um estava ali para complementar ou auxiliar o que o outro não estava conseguindo responder no momento e tudo mais, com entradas muito categóricas. Parabéns pelo trabalho de vocês, há muito mais que conhecimento e competência, tem muito amor envolvido."

Satira-amarela (*Stelipinia cayana*),
Foto: Anelize Scavassa.

Imersões Científicas

No dia 1^º de abril, quatro biólogas do Projeto Aves de Noronha (Instituto Espaço Silvestre) – Cecília Licarião, Maiara Geisiane, Larissa Nayara e Gabriela Arnoso – aterrissaram na Estação de Pesquisa OAMA. O intuito da união desse bando misto na Serra da Mantiqueira foi trocar experiências técnicas e realizar a calibragem de ambos os projetos nas metodologias de amostragem em campo. As duas organizações realizam monitoramentos de longo-prazo da avifauna e desenvolvem trocas, e imersões entre equipes de campo nos permitem melhorar continuamente a qualidade de nossos dados. Outra razão para esse encontro foi trocar experiências e discutir ideias de como alavancar o turismo de observação de aves na Mantiqueira e em Fernando de Noronha.



Luiza Figueira compartilhando com a equipe Aves de Noronha como realizamos o monitoramento da avifauna da Mantiqueira. Equipes OAMA e Aves de Noronha durante monitoramento na estação de anilhamento BOA2. Fotos: Cecília Licarião.

Também realizamos outras parcerias científicas. Recebemos a visita do Dr. Ralph Maturano, professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, que acompanhou um dia de amostragem de campo e buscou alinhar propostas de pesquisas colaborativas acerca de ectoparasitos em aves.



Oficina de taxidermia de espécimes para museus. Foto: Emilia Roberts.

E recepcionamos o ornitólogo e pesquisador mineiro **Marcelo Vasconcelos**, curador da coleção ornitológica do museu da PUC Minas. Marcelo dividiu seu conhecimento sobre o processo de taxidermia e curadoria, e posteriormente encaminhou as seis peles das aves taxidermizadas na Estação de Pesquisa para a coleção do museu.

Curso CEMAVE 2022

O OAMa esteve presente na edição de 2022 do curso de anilhamento do CEMAVE, a primeira desde 2019. Nosso Coordenador de Projetos, Affonso Souza, foi convidado para compor o time de instrutores do curso. No curso também esteve presente nosso Assistente de Comunicação e Divulgação Científica, Otávio Rocha, que participou como aluno e monitor, compartilhando com o restante da turma o que aprendeu ao longo do Programa de Treinamento em Monitoramento de Avifauna do OAMa.

Nessa viagem à Paraíba pudemos conhecer novas paisagens naturais e espécies de aves; trabalhar em colaboração com profissionais do CEMAVE; e nos inspirar em projetos de conservação instigantes. Foi um prazer expandir nossa rede de contatos e de parcerias.

O OAMa agradece ao ICMBio/CEMAVE pelo convite e pela parceria!



Alunos e instrutores do curso manejando aves e coletando dados na estação de anilhamento. Foto: Caroline Cooke.



Consultoria

Propriedade rural que recebe ações do Programa Produtores de Água e Florestas em Rio Claro - RJ
Foto: Alex Ferro para Colegiado Comitê Guandu.

Como uma das frentes de captação de recurso e viabilização econômica do OAMa, prestamos serviços de consultoria e execução de projetos relacionados à pesquisa ornitológica, capacitação profissional, fomento ao ecoturismo e educação ambiental.

Este ano o OAMa está sendo representado por nossa Coordenadora Geral, a bióloga Luiza Figueira, na **prestação de serviço de Educação Ambiental** para a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP). Mais especificamente, fomos contratados para estar à frente das ações de Educação Ambiental para o **(Re)Floresta, Água e Carbono**, um projeto de extensão do Programa Produtores de Água e Floresta (PAF) – Guandu/RJ. Dentre as ações previstas estão incluídos a elaboração e realização de minicursos sobre Florestas e Mudanças Climáticas com a comunidade escolar, de cursos de capacitação para produtores rurais em Boas Práticas Agrícolas e Reflorestamento, eventos de capacitação para desenvolvimento socioeconômico e ambiental, e materiais de comunicação e divulgação sobre o projeto e seus temas de ação com a sociedade.

O projeto é uma realização da AGEVAP com financiamento do Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim (Comitê Guandu) e da Petrobras.



Voluntários, trainees, assistentes, coordenadores e colaboradora do OAMA durante lançamento da Campanha Ações Pró-Aves. Foto: Márcia Vieira.

Voluntariado

Seguimos com o segundo ano do Programa de Voluntariado. Buscamos elaborar atividades que sejam verdadeiras trocas de aprendizagem, produtivas para a organização e também proveitosas para o crescimento profissional e pessoal de cada voluntário. Trabalhamos virtualmente com uma equipe de seis voluntários e uma bolsista, que atuaram com **divulgação científica**, **monitoramento de aves**, **manejo de arquivos** e **produção de mapas**. Dentre os produtos gerados nesse ciclo, tivemos a pesquisa e síntese de conteúdo da Campanha Ações Pró-Aves, divulgada no website OAMA e em seis folders informativos temáticos, além de treze postagens de comunicação científica e institucional nas redes sociais. Tivemos também a contribuição de voluntários na escrita, tradução e ilustração de materiais de apoio aos projetos.



Folder sobre Tráfico e Engaiolamento de aves silvestres, parte de uma série de seis folders produzidos para a Campanha Ações Pró-Aves.

Website da Campanha Ações Pró-Aves.



Postagens de divulgação científica para redes sociais.



Karine Resende, bolsista de monitoramento, manejando uma ave e coletando dados em uma manhã de anilhamento. Foto: Márcia Vieira.



Andreza Freitas, voluntária de divulgação científica, abrindo uma palestra no evento presencial da Campanha Ações Pró-Aves. Foto: Márcia Vieira.



Oficina de origamis realizada durante o evento presencial da Campanha Ações Pró-Aves. Foto: Márcia Vieira.



Rafaela Ferneda e Ruan Vaz, voluntários de divulgação científica, acompanhando observadores de aves em uma passarinhada guiada no Parque Estadual da Pedra Selada. Foto: Luísa Ritter.



Saíra-amarela (*Sittipnia cayana*).
Foto: Birds Atlantic.

Parcerias e Colaborações

O OAMa é muito grato aos mais diversos parceiros e colaboradores que se identificam com nossa missão e nossos valores. Obrigado por impulsionarem nossos esforços e engrandecerem os impactos positivos na conservação das aves da Mata Atlântica. Temos o prazer especial de reconhecer as seguintes instituições e pessoas físicas que se envolveram em ações de pesquisa, capacitação profissional e educação ambiental ao longo de 2022.

Instituições

Amerek/UFMG
Armazém Mauá
Bird Friendly Coalition (The Smithsonian Institution)
Birds Atlantic
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres - CEMAVE/ICMBio
Coleção Ornitológica do Museu de Ciências Naturais da PUC Minas
Colégio Estadual Antônio Quirino
Conselho Regional de Biologia 4ª Região
Delícias da Mantiqueira
Instituto Serrapilheira
Juçara Viva
Klamath Bird Observatory
Loja Bem Brasil - Mauá
Loja Colabora Nóbrega
Loja Curupira Sustentável
Parque Estadual da Pedra Selada
Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves da Mata Atlântica
Pousada Fazenda do Mel
Pousada Jardim da Luz
Projeto Aves de Noronha (Instituto Espaço Silvestre)
Restaurante Café Bambu
Saflex
Silo Arte e Latitude Rural
Visconde de Mauá Apaixonante
WindowAlert



Pessoas físicas

Ana Laura Dutra
Ananda Bevacqua
Dirlene Martins
Emília Roberts
Ellen Campbell
Gabs Ramos
Gabriel Martins
Humberto Mohr
Jorge Lucas Moreira
Juliana Rosa

Junior Archanjo
Karolina Zamlutti
Larissa Amaral
Leonardo Marujo
Lino Matheus
Luísa Ritter
Luiz Ribenboim
Marcelo Vasconcelos
Miguel Rocha
Paloma Carreño

Paulo Estevão Rodrigues
Rafaela Lacerda
Ralph Maturano
Renata Miwa
Rene Amaral
Samiris Freire
Sebastián Szyd
Simone Coimbra
Thaís Nunes
Veronica Lago Battezzini



Surucua-variado (*Trogon surrucura*). Foto: Birds Atlantic.

Apoie a Conservação com Ciência

O OAMa visa promover uma conexão cada vez mais forte entre ciência, sociedade e conservação. Pois sabemos que o conhecimento científico provê meios para um futuro com mais aves, qualidade de vida e resiliência à crise climática. Entretanto, todas as ações realizadas pelo observatório só são viáveis graças ao apoio comunitário. Esse apoio representa 49,5% dos recursos institucionais do OAMa, sendo a força motora que dá vida a nossos projetos e programas e nos permite continuar trabalhando pela democratização da ciência e criação de experiências transformadoras para informar, sensibilizar e engajar pessoas.

Agradecemos a todos que apoiam a Conservação com Ciência. Nossa equipe está continuamente empregando esforços para honrar a sua generosidade. Esperamos que cada pessoa que apoia ou já apoiou o OAMa tenha orgulho de fazer parte desta iniciativa.



Como posso ajudar?

As rotas para apoiar o OAMa são diversas. Com apenas alguns cliques, você pode fazer muito pela pesquisa, divulgação científica e conservação da biodiversidade.



COMPARTILHE NOSSAS AÇÕES E AMPLIE NOSSA REDE DE APOIO

O simples ato de convidar familiares, amigos e colegas a conhecer o OAMa já é muito significativo. O crescimento do nosso bando traz **maior relevância ao observatório** no cenário nacional e facilita a construção de novas parcerias para a conservação.



ADQUIRA PRODUTOS USE.OAMA EM LOJAS PARCEIRAS

A marca Use.OAMa é responsável por nossa linha de produtos que celebra a diversidade de aves da Mata Atlântica e, ao mesmo tempo, se compromete com uma **produção com responsabilidade socioambiental**. O lucro das vendas é 100% revertido para fundos do OAMa. A venda dos produtos Use.OAMa é feita por lojas parceiras.



Camisa "Amor é ninho, nunca gaiola", parte da coleção de produtos Use.OAMa.

PONTOS DE VENDA:

Colabora Nóbrega
[@colaboranobrega](#)
Rua Nóbrega 131, Jardim Icaraí, Niterói, RJ.
Venda presencial e online.
+55 (21) 9.9947-9965

Curupira Sustentável
[@lojacurupirasustentavel](#)
Shopping Vale dos Duendes, loja 20, Penedo, Itatiaia, RJ.
Venda presencial.
+55 (24) 9.9965-0008

Guió
[@lojaguio](#)
Vila Aldeia dos Imigrantes, Visconde de Mauá, Resende, RJ.
Venda presencial.
+55 (24) 9.9989-9086



Vista para as montanhas da varanda da Estação de Pesquisa OAMa. Foto: Emilia Roberts.



CONHEÇA NOSSO TRABALHO DE PERTO E CURTA A NATUREZA

Venha fazer check-in na Estação de Pesquisa OAMa, em Bocaina de Minas (MG). Nosso Airbnb está de portas abertas a hóspedes interessados na imersão na natureza, observação de aves, ciência e aproximação com a vida silvestre.



CONTRIBUA COM DOAÇÕES PONTUAIS OU TORNE-SE UM FILIADO COM DOAÇÕES MENSAIS

Você pode fazer doações, de qualquer valor, a qualquer momento, e com isso impulsionar as ações do OAMa. Você pode enviar

um PIX para o e-mail: contato@oama.eco.br ou para o CPNJ: 35.713.512/0001-80, ou já fazer um depósito diretamente em nossa conta jurídica no **Banco do Brasil** (Agência 0131-7, Conta corrente 81487-3). Acesse também nossas plataformas de doação e filiação (contribuições mensais) no **PayPal** e **Catarse**.



PATROCINE NOSSOS PROJETOS E ASSOCIE SUA MARCA À CONSERVAÇÃO DE AVES BRASILEIRAS

Com a expansão das colaborações e o crescente reconhecimento institucional, o OAMa pretende chegar mais longe. Por isso, convidamos

organizações locais e internacionais, com as quais temos afinidades, para apoiar nossos programas e projetos e voarmos mais alto juntos. Apoiando-nos, sua empresa contribui com até cinco **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. Ficamos felizes e à disposição para fornecer mais informações sobre nossas ações, sobre como sua empresa pode contribuir e quais seriam suas contrapartidas. Entre em contato: assessoria@oama.eco.br.

Filiados 2022

Acácio Araújo e Melissa Alves
Ana Carolina Monteiro
André Basílio Ayres Tavares
Anelize Scavassa
Barbara Vasconcelos Abbondati
C. J. Ralph
Carolina Vannier Borges
Dirlene Ribeiro Martins
Edgar Powarczuk
Ellen Campbell
Francisco Almeida Rocha
Gabriel Martins
Gaby Canosa
Ilda Fátima de Deus
Jim Stelson
João Victor Ferrari da Silva
Joelma Maria da Cruz
Júlia Martins
Julia Rodrigues
Luma Amaral
Marcia Moreira dos Santos Chieriegatti

Maria C. Castro
Maria Denise S. C. M. Lopez
Maria Luiza Coimbra
Maria Luiza Pedrosa
Mauricio Cesar Sinicio Abib
Natalia de Castro
Paulo Estevão e Eloisa Viellas
Paulo Locatelli
Rafaela Vitti Ferneda
Rafaella da Mata
Raquel Justo Santos
Regina Noronha
Renata Mercedes Leite
Rone Fernando de Carvalho
Rosana Rita Folz
Rosineide da Cruz Almeida Rocha
Silvana Buzato
Stefano Avilla
Thayssa Alves Coelho da Silva
Vinicius Kohn

Lista de pessoas que se tornaram filiadas OAMa ao longo do ano.

Obrigada a todos que estiveram com a gente como filiados por pelo menos algum período de 2022. Convidamos todos a seguirem com a gente por mais um ano de caminhada conjunta. Vocês fazem as engrenagens no OAMA continuar girando.



Trainee liberando tí-de-topete (*Trichothraupis melanops*) após coleta de dados em monitoramento.
Foto: Bird Atlantic.

Doadores 2022

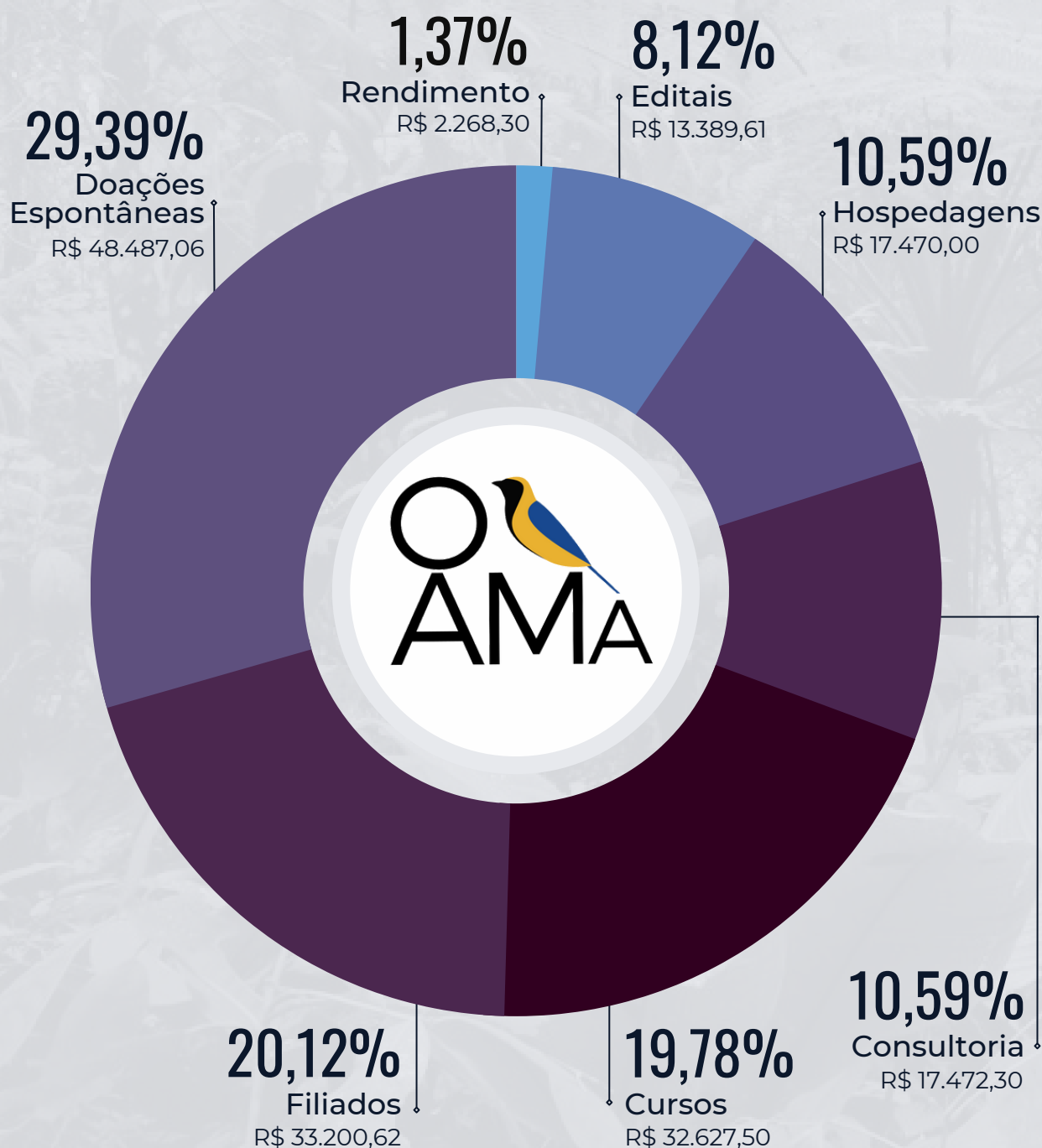
Affonso Henrique de Souza
Augusto Milagres e Gomes
Barbara Settles
Carol Munro Ross
Deven Kammerichs-Berke
Douglas Antonio M Barbin
Greg Conaway
Lourdes Arasy
Luiza Figueira
Luiza Pereira
Lynette Campbell
Maria Claudia
Martha F. R. Wiederkehr
Paulo Martins
Pedro Vitor Ribeiro
Pousada Sitio Fazenda do Mel
Samiris Freire
Shannon Rio
Victoria Costa
Wilbert Sanchez

As doações pontuais fortalecem nossa capacidade de ações e de manutenção da organização. Além disso, são também um voto de confiança que recebemos com muito ânimo e carinho. Obrigada por apostarem fichas em nosso trabalho para a pesquisa, divulgação científica e conservação de aves e habitats!

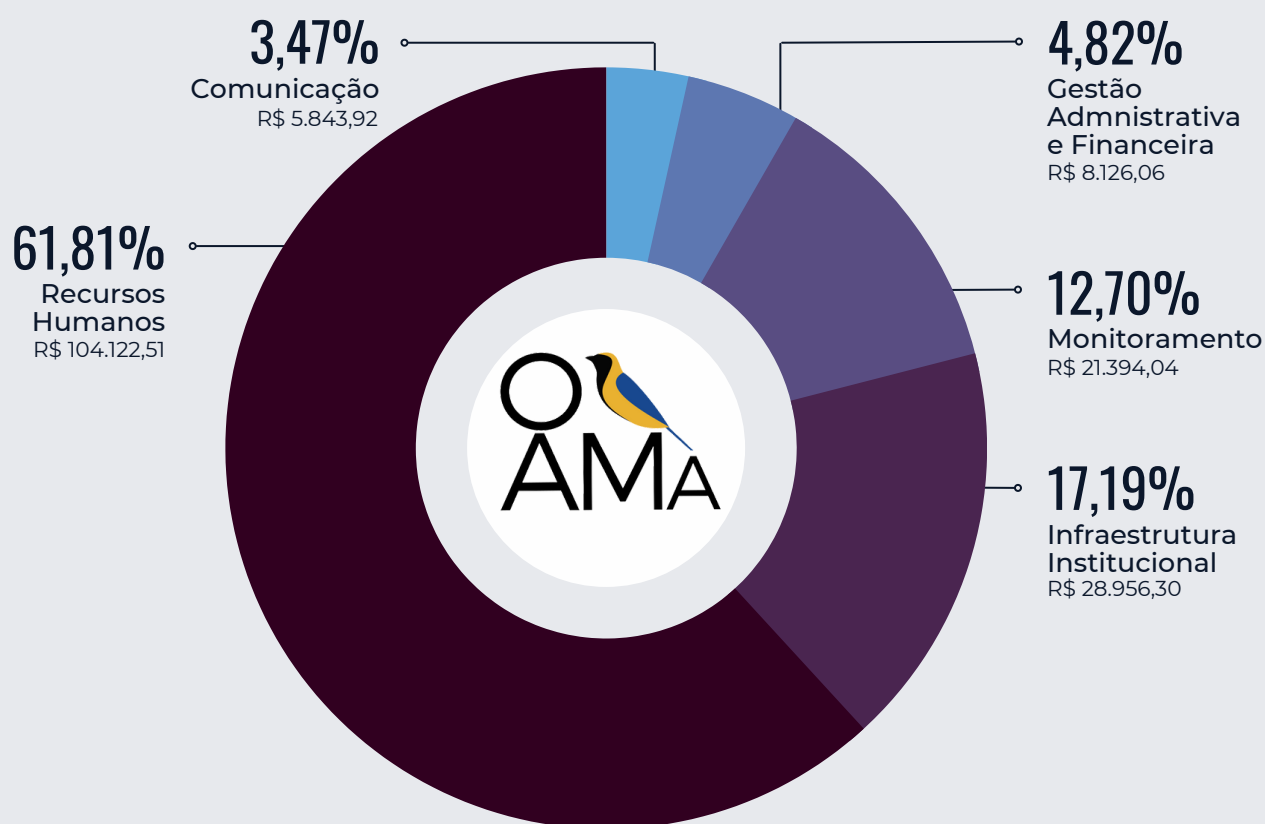


Balanço Financeiro

Diante da confiança que cada doador, filiado e colaborador coloca no OAMA, prezamos pela transparência quanto à forma pela qual utilizamos os recursos captados. Em 2022, tivemos uma receita total de R\$ 164.993,39, sendo 49,5% obtida por meio do apoio comunitário (filiações e doações espontâneas). Agradecemos por dividirem o pagamento de boletos com a gente!



Em 2022, aproveitamos os bons resultados que a ciência e a vacinação trouxeram para viabilizar a retomada de ações presenciais. Com isso, **investimos recursos na ampliação de nossa equipe** para dar conta das demandas de comunicação pública da ciência com a sociedade, e para fomentar a capacitação profissional de jovens ornitólogos em um programa de treinamento profissional gratuito, com residência e auxílio financeiro. Por isso, **nossas despesas atingiram um total de R\$ 168.442,83** em 2022, um pouco acima do acumulado com receitas. A maior parte dos nossos gastos destinaram-se a manter nossa reduzida equipe remunerada, prestadores de serviços eventuais, a infraestrutura física que viabiliza o monitoramento e o programa de treinamento. Parte desses gastos também supriram ações de comunicação e divulgação científica, bolsas de estudos e gestão administrativa e financeira (o que inclui inúmeras taxas bancárias e burocráticas).



Use.OAMa fechou 2022 com um saldo em caixa de R\$13.865,30. Este ano, no entanto, esse valor não foi direcionado para o caixa do OAMa. Ao invés disso, decidimos, junto aos nossos parceiros da marca, investir esse valor para podermos **aumentar a produção de produtos Use.OAMa**. Muitos clientes pedem para disponibilizarmos loja online, ou para termos maior oferta de modelos e estampas de camisetas. Escutamos essa demanda e estamos nos organizando para crescer com a marca Use.OAMa. Queremos crescer sem perder o foco na produção e no consumo consciente e, ao mesmo tempo, aumentar o apoio da marca os projetos e ações do OAMa com as doações de lucro anuais.



Tesoura-cinzenta (*Muscipira vetula*).
Foto: Birds Atlantic.

Plano de Voo

Em 2023, estaremos voltados a fortalecer e expandir nosso impacto no conhecimento ornitológico do Brasil, na capacitação técnica de novos ornitólogos de campo e pesquisadores, e na conexão da sociedade com a conservação ambiental. Queremos solidificar as ações e colaborações já em andamento e, com isso, entregar à sociedade resultados e produtos que auxiliem a conservação de aves e habitats na Mata Atlântica. Dentre nossos objetivos para 2023 incluímos:

- Dar continuidade e expandir a campanha Pró-Aves com a elaboração de material informativo, mais ações de comunicação direta com a sociedade, realização de eventos e pesquisas participativas;
- Fortalecer colaborações e apoiar novas iniciativas nacionais para o monitoramento e conservação de avifauna;
- Utilizar nossos dados e colaborações com outras instituições de pesquisa para elaborar e divulgar estudos que sirvam de ferramentas para promover conservação com ciência;
- Solidificar o programa de treinamento e capacitação de ornitólogos em monitoramento de avifauna;
- Contribuir significativamente com os objetivos delineados para o novo ciclo (2023-2028) do Plano de Ação Nacional de Aves da Mata Atlântica;
- Fomentar o desenvolvimento sustentável na Mantiqueira através do fortalecimento de um turismo de natureza na região.



Luiza Figueira em uma trilha da RPPN Fazenda Alto da Boa Vista.

Mensagem da Coordenadora

Encerramos 2022 com a sensação de alguém que quem sai de uma soca da onda do mar: descabelados, atordoados, cheio de areia, mas felizes por termos saído bem do susto. Ouso dizer que não só conseguimos sair bem da onda, mas aprendemos a nadar. E mais, encerramos 2022 ousando ter esperanças e otimismo com o que está por vir.

Nosso quinto ano de existência foi marcado por um movimento de expansão. Em 2022, conseguimos atingir mais pessoas, agregar mais parceiros e colaboradores, e levar conservação com ciência para mais corações e cabeças. Conseguimos implementar com grande sucesso o primeiro programa de treinamento em monitoramento de avifauna do Brasil. Contribuímos para o desenvolvimento de jovens conservacionistas, pesquisadores e ornitólogos. Essa conquista faz cada esforço ter valido a pena. Essa conquista é o retorno de que precisamos para seguir com a certeza de estarmos no caminho certo.

Seguimos em ritmo de crescimento, e nosso fermento é o apoio e participação comunitária. Obrigada a todos que seguem trilhando um futuro baseado em conservação ambiental ao lado do OAMa. Como sempre, vamos juntos. Um futuro mais sustentável depende de todos nós.

Luiza F. Rodrigues



Jacuguaçus (*Penelope obscura*).
Foto: Rafaela da Mata.

Quem somos

Coordenação



Coordenador de Projetos
Msc. Affonso Souza



Coordenadora Geral
Msc. Luiza Figueira



Coordenador de Dados
Msc. Pedro Martins

Assistentes



Assistente de
Monitoramento
Danielle Santos



Assistente de Comunicação
e Divulgação Científica
Otávio Rocha

Colaboradoras



*Revisora de Textos
em Português*
Dirlene Martins



*Revisora de Textos
em Inglês*
Ellen Campbell



Designer
Renata Miwa

Bolsista e Voluntários



Divulgação Científica
Andreza Freitas



Bolsista de Monitoramento
Karine Resende



Manejo de Arquivos
Lucas Silva



Divulgação Científica
Maurício Roveré



Divulgação Científica
Rafaela Ferneda



Atividades Coringas
Renata Florence



Divulgação Científica
Ruan Vaz

Agradecemos a todos os fotógrafos e fotógrafas que cederam seus registros e ao CANVA por nos conceder uma conta profissional gratuita, possibilitando a realização deste Relatório Anual e de todos os produtos de comunicação do OAMA.





Tangará-dançarino fêmea (*Chiroxiphia caudata*) anilhado durante monitoramento.
Foto: Emília Roberts.



CONSERVAÇÃO COM CIÊNCIA

CONSERVAÇÃO COM CIÊNCIA

CONSERVAÇÃO COM CIÊNCIA